INCLUSÃO DO ACADÊMICO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA

Autor(res)

Arão Davi Oliveira
Lara Vieira Da Silva
Ednilson Pedro
Vanesca Corbeta
Mayara Batista Pinheiro

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Instituições de ensino não podem ignorar nem marginalizar diferenças no processo de formação dos alunos. Refletindo numa perspectiva inclusiva, Mantoan (2003) defende que a inclusão exige mudança no paradigma educacional. Fruto de políticas voltadas para o acesso à educação básica, pessoas com TEA têm encontrado espaço no ensino superior. Porém, é importante considerar os contrapontos nesse processo. Os desafios da comunicação e interação enfrentados pelos acadêmicos com TEA podem dificultar sua adaptação ao ensino superior, mesmo na modalidade EAD. Além disso, a falta de recursos tecnológicos adequados e a necessidade de profissionais capacitados se constituem como obstáculos a serem superados. Esta pesquisa se justifica pela necessidade de compreender e divulgar as barreiras enfrentadas pelos acadêmicos com TEA no ensino superior EAD. Assim, esta pesquisa busca responder quais são os desafios da inclusão de estudantes com TEA no ensino superior EAD.

Objetivo

Conhecer os desafios do processo da inclusão do acadêmico com Transtorno do Espectro Autista no ensino superior EAD.

Material e Métodos

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. A coleta de dados foi realizada em maio de 2023, através da plataforma Google Acadêmico, aplicando os descritores "Inclusão", "Autismo", "Ensino Superior", "EAD"; excluindo os termos "escola" e "pedagógicas". Selecionaram-se artigos completos, publicados em língua portuguesa no período de 2010 a 2023. Excluíram-se artigos incompletos, em outros idiomas, bem como teses, livros, dissertações e trabalhos de conclusão de curso. Assim, foram encontrados 26 resultados e, após a leitura dos resumos, foram selecionados 2 artigos que apresentaram discussões acerca do objeto da pesquisa. A investigação dos dados consistiu na leitura e discussão dos artigos escolhidos, com o foco em responder a problemática anunciada.

Resultados e Discussão

A escassez de profissionais capacitados e a falta de recursos tecnológicos adequados são desafios significativos, apontados por De Souza et al. (2017), para inclusão do acadêmico com TEA. Além disso, os acadêmicos com TEA enfrentam dificuldades específicas no ensino superior, como a evasão e a exclusão, devido à falta de suporte adequado e à utilização de métodos de ensino generalistas que não atendem às suas necessidades individuais, como apontado por Silva et al. (2022). Na visão de Mantoan (2003), os sistemas de ensino são caracterizados por uma visão determinista, mecanicista e reducionista do pensamento científico moderno, que negligencia o subjetivo, o afetivo e o criativo, essenciais para mudar o modelo educacional e promover a inclusão. Assim, torna-se importante impulsionar pesquisas e estratégias para promover a inclusão efetiva dos acadêmicos com TEA na EAD que possa garantir educação igualitária e de qualidade para todos.

Conclusão

Baseado nos dados apresentados, graduandos com TEA podem encontrar na modalidade EAD potenciais possibilidades para a experiência de sua formação. Porém, o ensino superior à distância enfrenta desafios como falta de profissionais capacitados, recursos limitados e métodos de ensino generalistas. Sugere-se ampliar pesquisas sobre inclusão de pessoas com TEA no ensino superior à distância, especialmente no currículo e métodos de ensino, visando atender melhor esses estudantes.

Referências

DE SOUZA, S. S. S. et al. EDUCAR A DIST NCIA – A ERA DA INCLUSÃO. Redin-Revista Educacional Interdisciplinar, v. 6, n. 1, p. 1-10, 2017. Disponível em: http://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/590. Acesso em: 22 de maio de 2023.

MANTOAN, M. T. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? Editora Moderna. São Paulo, 2003.

SILVA, M. F. et al. A inclusão de pessoas com autismo no ensino superior. Educação e Linguagens: ensino, formação e discursos. Campina Grande. v. 30, n. 1, p. 381 - 394. 2022. Disponível em: https://ampllaeditora.com.br/books/2022/12/EducacaoLinguagens.pdf. Acesso em: 22 de maio de 2023.